



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Efeitos do programa de orientação à práticas parentais: relatos pós intervenção
<b>Autor</b>	JULIANA MACHADO MIELEZARSKI
<b>Orientador</b>	DENISE BALEM YATES

Introdução: A orientação a práticas parentais ou treinamento de pais tem como objetivo auxiliar os pais a serem os principais agentes de transformação na vida dos filhos, buscando promover um desenvolvimento mais saudável e adaptativo. Objetivo: compreender os efeitos das intervenções realizadas pelo Programa de Orientações a Práticas Parentais (PROPAP) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul através de entrevistas semi-estruturadas posteriores às intervenções (*follow-ups*). Método: análise qualitativa de entrevistas de follow-up realizadas de 03 à 05 meses após a intervenção, utilizando a análise temática (AT). Amostra: foram analisadas 10 entrevistas de casos de atendimentos com responsáveis por um total de 11 filhos, entre 04 e 14 anos de idade, sendo 10 meninos, tendo como principais cuidadores mães, pais e avós. Procedimentos: a identificação dos códigos e temas se deu após a leitura repetida das respostas obtidas, compilando e categorizando os dados em conjuntos que capturassem informações percebidas como relevantes, descrevendo possíveis padrões através da AT. Resultados: a categorização dos dados resultou em 06 temas, a saber, adaptabilidade da criança ao contexto; adaptabilidade dos familiares às crianças; foco nos cuidadores; diagnósticos, comorbidades e outras condições de saúde; estratégias para as crianças; encaminhamentos para os demais membros da família. Conclusão: observou-se avaliação positiva dos pais quanto à permanência de comportamentos mais adaptativos desenvolvidos na intervenção, com ênfase na organização e realização de tarefas da casa, rotina de sono mais saudáveis, melhora na conversa e na comunicação; também foram percebidas dificuldades dos cuidadores, como divergências entre o casal e transtornos psicológicos (abuso de substâncias, ansiedade). Como limitação, percebeu-se que casos de pais e crianças com sintomas intensos ou diagnósticos de saúde mental tiveram menor aproveitamento das orientações recebidas. Discute-se a necessidade de elaboração de dois tipos de programas derivados do PROPAP: um de prevenção universal e outro de prevenção indicada.